



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

O USO DE ANSIOLÍTICOS EM ODONTOLOGIA

Kathleen Elizabeth Zimmer, Bruna Feron, Magda de Sousa Reis, Márcia Helena Wagner

Introdução: A ansiedade é um fator emocional que tem grande influência na Odontologia, causando estresse e desconforto tanto ao paciente quanto ao profissional. Estudos estimam que 75% da população adulta já apresentou esta condição devido a algum procedimento. Isto pode corroborar para a decisão sobre o tratamento, fazendo com que estes indivíduos evitem realiza-los, agravando o quadro de saúde oral e exigindo intervenções mais invasivas. Diante disso, o controle da ansiedade é fundamental na prática clínica odontológica. Dessa forma, recomenda-se o uso de sedação consciente. Esta abordagem corresponde ao uso de medicamentos sedativos para produzir um estado de depressão do sistema nervoso central, na qual o contato verbal com o paciente é mantido durante todo o atendimento. Existem diferentes métodos para esta sedação: administração de benzodiazepínicos por via oral ou parenteral, inalação com óxido nitroso, entre outros. Os benzodiazepínicos orais são os fármacos mais comumente prescritos por cirurgiões-dentistas a fim de minimizar a ansiedade durante a consulta. **Objetivo:** Nesse contexto, objetivou-se investigar a prescrição de ansiolíticos por parte de acadêmicos de Odontologia e cirurgiões-dentistas, em instituições de ensino superior, clínicas privadas e serviços públicos. **Metodologia:** Esta pesquisa constituiu-se em uma extensão de um estudo transversal, realizado na forma de questionário através da plataforma *Google Forms*. O referido estudo buscou analisar a prescrição e uso de fármacos na Odontologia no âmbito da 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul (RS), assim como no Curso de Odontologia da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC) e nos consultórios odontológicos da rede pública e privada de Santa Cruz do Sul. A pesquisa foi submetida para a

Departamento de Ciências da Saúde
Curso de Odontologia
XXIII Semana Acadêmica de Odontologia da UNISC



Anais do II Fórum de Iniciação Científica de Odontologia da UNISC
Santa Cruz do Sul, v.2, n.2, out., 2021
<https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/forumodonto>

avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC e aprovada sob parecer número 4.192.007. Os dados foram coletados no período de junho a setembro de 2021 e analisados, parcialmente, no *Microsoft Excel*. **Resultados:** Um total de 110 indivíduos responderam ao questionário da pesquisa. Destes, 46% eram acadêmicos de graduação e 54% eram cirurgiões-dentistas. Dos entrevistados, 96% não prescreveram ansiolíticos aos seus pacientes previamente ao atendimento odontológico e 4% costumavam realizar a prescrição. Considerando os sujeitos que faziam o uso destes fármacos, todos eram cirurgiões-dentistas, sendo 75% especialistas, 50% mestres, 25% doutores e clínicos gerais. Além disso, identificou-se que os mesmos atuavam na rede pública e privada, bem como em instituição de ensino superior. Quanto ao número médio de pacientes que atendiam em um dia de trabalho, 50% dos profissionais relataram de 1 a 5 pacientes e 50% de 6 a 10 pacientes. Da mesma forma, quanto ao número de pacientes com urgências que estes indivíduos atendiam em média por semana, 50% dos dentistas relataram de 1 a 3 urgências e 50% de 4 a 6 urgências. Isto posto, estes profissionais sugeriram o emprego de ansiolíticos apenas para pacientes muito ansiosos, nos quais o Diazepam foi a droga de escolha. **Considerações finais:** Portanto, os resultados desta pesquisa revelaram um baixo uso de ansiolíticos em Odontologia, sendo administrados apenas por cirurgiões-dentistas. Dentre os profissionais que prescreveram, o Diazepam foi o fármaco de escolha e prescrito apenas para pacientes muito ansiosos. Novas pesquisas devem ser realizadas a fim de esclarecer o uso dessa classe medicamentosa entre profissionais e estudantes de Odontologia.

Palavras-chave: Sedação consciente, ansiolíticos, odontologia.